ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA 29 DE OUTUBRO. NUMERO 235.

CAMBIOS.

Outubro 27.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janei ro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$700.
" 4$000 8$100 a 8$500
Pesos Columnarios 1$690 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$670 a 1$690
Patacoeus Brasileiros 1$680 a 1$700
Premios das Letras por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

Tudo agora depende de nòs mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda S. Feliciano M. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
30 Terça S. Serapião B. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
31 Quarta (jejum) S. Quirino. Sessão da Thesouraria Provincial.
1. de Novembro. Quinta ✱ Festa de todos os Santos.
2 Sexta Commemoração dos defuntos. S. Victorino. Não ha despacho. Lua cheia as 9 hora e 14 min. da tarde
3 Sabbado S. Malaquias B. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
4 Domingo S. Carlos Borromeo B. C.

Marè cheia para o dia 29 de Outubro.
As 2 horas 54 minutos da manhã -- As 3 horas 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 28 de Agosto de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Approva se em ultima discussão o parecer da commissão de constituição sobre o officio da camara dos Srs. deputados, que acompanhou os autographos da resolução que approva a pensão concedida aos filhos do fallecido visconde de Alcantara.

Entra em primeira discussão a resolução que manda indemnisar os cidadãos Ignacio Rigaud, e Antonio Joaquim Rodrigues da Costa das perdas que soffrerão na occupação das suas propriedades pelas tropas da legalidade, durante a rebellião que rebentou na provincia da Bahia, em 7 de novembro do anno passado, e a fornecer ao cofre provincial de Santa Catharina hum suprimento extraordinario, no anno financeiro de 1838 a 1839, da quãtia de 60 contos de rèis: conjuntamente com o parecer das commissões de Legislação e fazenda a respeito.

He apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peção informações ao governo, respeito a todos os objectos da resolução, e em quanto elle calcula as indemnisações do art. 1., adiada, entretanto, a discussão. — Paula Souza. »

Entrando em discussão fica esta adiada por estar na ante-camara o ministro da Guerra.

Sendo introduzido o ministro com as formalidades do estido, toma assento, e continua a segunda discussão, adiada pela hora na passada sessão, do art. 1. da proposta do governo, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1839 a 1840, conjunctamente com a emenda, approvada pela camara dos Srs. deputados, ao n. 3 do mesmo artigo, e com a do Sr. Paula Souza, oppoiada na sobredita sessão.

Dada a hora, o Sr. presidente propõe a prorogação da sessão para se votar; e não passando, fica a materia adiada.

Retirando-se o ministro com as formalidades do costume, o Sr. presidente dá para ordem do dia as materias dadas para hoje.

Levantou-se a sessaõ as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 27 de Agosto.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Segunda parte.

Nomeação da commissão especial exigida pela commissão das assembleas legislativas provinciaes, e saem nomeados os Snrs. Costa Carvalho com 41 votos, Vaz Vieira 24, e Pedro de Alcantara 22.

Entra em discussão o seguinte;

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo 1. O secretario da escola de medicina da corte do Rio de Janeiro, alem do ordenado que tem de oitocentos mil reis, percebera' tambem a mesma gratificação, que actualmente compete aos lentes substitutos da mesma escola.

Artigo 2. Ficão revogadas tão somente a este fim, todas as leis em contrario.

Paço do senado em 21 de Julho de 1838. -- Marquez de Baependy, presidente. -- Conde de Valença, 1. secretario. -- Luiz Jose de Oliveira, 2. secretario.

He sem debate approvada, e adoptada.

Passa-se a discutir o seguinte.

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo unico. Ficão elevados os ordenados dos auditores de marinha e guerra, desta corte, a um conto e seiscentos mil reis annuaes, e revogadas as disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados 19 de setembro de 1838. -- Cavalcante de Lacerda. -- Lima Sucupira.

Depois de um curto debate, a resolução he approvada, e adoptada, e remettida a commissão de redacção.

Vae a imprimir com urgencia, o orçamento para entrar em terceira discussão.

Segunda parte.

Continua a discussão addiada sobre o 1. artigo do Projecto que interpreta o acto addicional, e a seguinte emenda apoiada do Snr. Gonsalves Martins.

As palavras do artigo 10 § 4. da lei constitucional de 12 de agosto de 1834 -- precedendo propostas das camaras -- dizem respeito as anteriores -- economia municipal -- competindo as assembleas provinciaes legislar sobre a policia peculiar de suas provincias, com tanto que em suas leis não offendão a legislação do imperio sobre sua policia em geral.

Tomão parte na discussão os Snrs. Andrada Machado, Vieira de Mello, Tosta, Moura Magalhães, Clemente Pereira, Souza Franco, e Paulino, e dá-se a materia por sufficientemente discutido.

O 1. artigo do projecto he approvado tal e qual, ficando prejudicada a emenda.

Passa-se a discutir o segundo artigo, e falando, sobre ella os Senhores Coelho, e Paulino, fica a discussão addiada pela hora.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma de hoje.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 26 de Outubro de 1838.

Officio — Ao Exm. Vice-Presidente, dizendo-lhe, que a transferencia dos presos de Justiça para a Fortalesa do Brum, por occasiaõ da arrematação da Cadeia, motivara em 28 de Setembro do anno passado o augmento da guarnição da mesma Fortalesa, e sua organisação em duas Companhias com a força, ambas, de 90 praças; que o crescido numero de presos, e a criação do Deposito ali; dera lugar a que a força das 2 Companhias em 14 de Dezembro do mesmo anno fosse elevada a 120 baionetas; que com a extinção dos Corpos de Guardas Nacionaes destacados passarão os 3 Corpos da Capital a dar o serviço diario da guarnição; porem reconhecendo-se que este serviço pesava sobre maneira sobre homens, que não havião feito proffissão das armas, e que tinhão de cuidar de mistura com os interesses do Paiz, dos seos, resolvera o Exm. Presidente Francisco do Rego Barros augmentar ainda o Corpo d'Engajados com mais duas Companhias organisadas das praças então existentes no Deposito, e das que se fossem recrutando; que esta resolução havido sido levado a effeito pelá ordem do Dia 26 de Abril deste anno, e finalmente que com o que levava dito prehenxia a exigencia que lhe fora feita em seo officio de 23 do corrente.

— Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe os Processos feitos dos soldados desertores do 4.º Corpo d'Artilheria, Jose Alves da Silva, e Francisco Marçal de Souza para serem presentes a Junta de Justiça, e difinitivamente julgados.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo Policial, remettendo-lhe o Conselho de investigaçaõ, a que se mandou proceder pela desordem havida entre os soldados de 1.ª Linha, de guarda nos Diversos Recebimentos, e de Policia, na Ribeira, e disendo-lhe, que posto pelo depoimento das testemunhas se não conhecesse qual fosse o motivo da desordem, via se comtudo que o soldado de Policia J. P. do Nascimento, se excedeo, ferindo com huma baioneta ao soldado de Primeira Linha M. C. de Carvalho, depois de preso; porem que estando o mesmo soldado castigado com a prisão que sofrera, S. S. o podia por em liberdade, se acaso outra culpa lhe não resultou da vistoria, e Corpo de delicto a que se procedeo pela Prefeitura.

Dito — Ao Major Director do Arsenal de Guerra, devolvendo lhe o cobertor de lãa, que lhe enviara, e disendo-lhe, que pela sua qualidade, e presso, lhe parecia no caso de ser comprado e a porção dos mesmos, que disia existir, se bem que os achava um tanto estreitos.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, dizendo-lhe, que com o seo officio de hoje, lhe fora entregue o soldado do 4.º Corpo d'Artilheria Francisco Xavier, que fora preso no Poço, estando auzente.

Portaria — Ao Major Commadante do Deposito, mandando dar demição ao soldado Antonio de Campos Pereira, por ter sido recrutado contra a Lei.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Perante o Inspector d'esta Alfandega, se hade arrematar, em hasta Publica, na porta da mesma, pelas 11 horas da manhãa, do dia 3 do mez vindouro, hum embrulho com 16 bandeijas invernizadas, aprehendida pelo Guarda do Consulado João da Silva Costa.

Alfandega 26 de Outubro de 1838.

O Inspector Interino.

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 234.

PREFEITURA.

Parte do dia 27 de Outubro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Maria, preta, escrava de Ignacio Francisco da Silva, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, por ter sido encontrada tarde da noite, e supor-se fugida; Jose da Cunha Porto, pardo, pela 2. patrulha do Districto do Corpo Santo, por supol-o desertor de Marinha; e Julião Correia, tambem pardo, pelo Sub-Prefeito de S. Pedro Martir por lhe ter sido apprehendida uma pequena faca de mesa com ponta.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 27 de Outubro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife, e seu Termo, &c.

Faz saber, que em virtude da resolução do Exm. Vice-Presidente da Provincia,

em officios dactados de 28 de Setembro p. p., e 2 do corrente mez, terá principio, no dia 31 do mesmo, a arrematação annual das casas da Praça da Independencia de numeros 17, e 18; e o da Praça do mercado do Bairro da Boa-vista; ditas da Ribeira do Peixe, e Praça do mercado deste Bairro; o Contracto das affiriçoens; e o restante dos talhos dos Assougues dos Bairros de Santo Antonio, e Boa vista, recebendo-se todo, e qualquer lanço, que os Arrematantes houverem de offerecer: os pertendentes deveráõ comparecer em casa de suas Sessoens, no mencionado dia habilitados com fiadores idoneos na forma da Lei.

E para que chegue á noticia de todos manda publicar o presente.

Recife em Sessão extraordinaria de 23 de Outubro de 1838.

Jose de Barros Falcão de Lacerda.
Pro Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

Por ordem do Exm. Snr. Vice Presidente vai a Concurso a substituiçaõ da Cadeira de Latim desta Cidade, vaga por cauza da Jubilaçaõ, que teve o seo serventuario, o Reverendo Lino Jose Gonçalves d'Oliveira. Os cadidatos, que aspirarem a dita substituiçaõ, deveraõ apresentar os seos requerimentos Legalisados ao Director do Liceo, até o dia 5 de Dezembro proximo, quando deve ter principio a oposiçaõ na forma determinada nas Instrucçoens de 25 de Outubro do anno passado: o que se faz publico para conhecimento de todos os Aspirantes.

Liceo 27 de Outubro de 1838.
Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.
Director do Liceo.

ANNUNCIO.

O Administrador da Meza das Rendas Internas faz saber, que seu annuncio de 26 do corrente mez, transcripto no Diario de hoje, he extencivo aos Negociantes e Mercadores desta Cidade, rellativamente a Taxa do Sello Nacional, que devem pagar de seus Livros Mestres e Diarios, como determina o art. 1.° do citado Alvará de 17 de Junho de 1809; sob penna de nullidade de tal escripturação e dos documentos que della se extrahir, alem das mais que tem d'incorrer.

Recebedoria 27 de Outubro de 1838.
Antonio Ferreira Duarte Velloso.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pouco espaço offerece hoje a nossa folha para hum artigo mais circunstaciado sobre os negocios internos, todavia noticiaremos aos leitores, que elles promettem hum mais esperançoso porvir: a ordem publica reina em todas as provincias, e mesmo no Rio Grande do Sul, as folhas da Capital não relataõ esse novo desastre das armas da Legalidade, que por aqui se tem espalhado. O mesmo Cidadão, e o Filho do Sete, que presumem de boas informações a este respeito, não o mencionaõ nos seus ultimos numeros, antes pelo contrario o novo Recopilador Campista transcreve o seguinte de outros jornaes: —

« As noticias recebidas hontem do Rio Grande, que chegaõ a 3 do corrente (7br.°) são bastante satisfatorias, e contradizem em tudo as que a respeito dos negocios da provincia nos tinhaõ vindo por via de Montevidéo.

Algumas cartas que vimos, asseguraõ que havia chegado ao Rio Grande hum Official que acompanhára o brigadeiro Calderon ao Estado Oriental, e que este official trasia officios para o presidente com a agradavel noticia de ter aquelle brigadeiro reunido já para mais de 800 homens de cavallaria com os quaes ficava para entrar na provincia.

Muitos dos prisioneiros feitos na infeliz acção do Rio Pardo, tinhaõ conseguido fugir das fileiras dos rebeldes, e haviaõ-se apresentado no Rio Grande. Por elles se soube que Netto estava no passo das Pedras com 2:000 homens, e que Canavarro havia marchado com 700 para o lado do Jaguarão. A columna da legalidade que defende o Rio Grande e a passagem de S. Gonçalo, compõe-se já de 3,200 homens, animados do melhor espirito e bem disciplinados.

O presidente era esperado no Rio Grande no dia 5 do corrente. Em Porto Alegre, nada havia occorrido de importancia.

A expedição da Bahia chegou á barra do Rio Grande no 1.° do corrente. Huma das embarcações tinha entrado já; o resto suppunha-se que poderia passar a barra no dia 4. »

O credito de 4,600 contos pedido pelo Governo, e a interpretação do Acto Addicional, eraõ os dous principaes objectos de discussões no Senado e na Camara temporaria: a segunda proposta se havia vencido, a primeira porem cahio na Sessão de 27 de Setembro, tendo sobre ella fallado os Srs. Calmon, Vianna, e Henriques de Resende, sendo regeitado o parecer da commissão, o voto em separado do Sr. Carneiro de Campos, e aprovada a a emenda do Sr. Navarro, que concede ao Governo 3:780 contos de reis. —

DIVERSAS NOTICIAS.

Foraõ escolhidos Senadores pela provincia de Minas, e tomaraõ assento os Srs. B Pereira de Vasconcellos, e Antonio Augusto Monteiro de Barros.

— O senado approvou em primeira, e segunda discussão a resolução que concede ao governo hum credito para occorrer ao deficit verificado no anno financeiro findo, e o que se calcula que haverá no anno financeiro, que corre.

— Foi nomeado, e tomou assento, na qualidade de senador pela provincia de Pernambuco, o Sr. desembargador Francisco de Paula Almeida e Albuquerque.

NOTICIAS DO ESTADO ORIENTAL.

Por cartas recebidas de Maldonado pelo patacho sardo Lerca, com data de 5 do cerrente, sabe-se que a goleta de Guerra Loba, que passou do serviço de Oribe para o de Fructo Rivera, se havia dirigido para Paysandú, com o fim de se reunir aos paquetes Euphrasia e Rosa, que, armados em guerra, sob o commando do capitão Ilhentopé deviaõ cortar toda a communicação aos sitiados com a republica Argentina

Rivera havia encontrado huma grande parte de suas forças sobre Paysandú, com o intuito de brevemente se apoderar d'aquelle ponto, o que certamente conseguirá, talvez sem dar hum só tiro, logo que essas embarcações de guerra cortem aos sitiados a unica via que tem para se proverem de viveres.

Oribe, na sua desesperação, nada respeita; tem mandado prender varias pessoas pacificas, o que não deve admirar, porque para elle he hum crime a opinião de que a conciliação he o melhor meio para pôr fim aos desastres. Tal he a escassez de mantimentos em Montevidéo, que alguns nem por altos preços se podem obter. O estado da cidade he verdadeiramente lastimoso, e n'ella reina grande fermentação.

CAMARA TEMPORARIA.

As ultimas sessões da camara electiva exuberantemente provaõ o pouco amor que huma parte dos membros, que a compõe, consagraõ ao bem real do paiz. Algumas medidas de importancia, cuja decisão pende ainda de votação da camara, tem deixado de ser tratadas, porque, no momento de serem postas em discussão, muitos nobres deputados retiraõ-se, e não permanecem na sala membros sufficientes para poderem deliberar: o que já fez com que o Sr. presidente levantasse ao meio dia a sessão do sabbado, e ás onze horas a de segunda feira. Isto acontece, quando ainda tem de ser decididas as eleições de Sergipe, quando ainda tem de ser adoptada a interpretação do acto addicional! !... E' para assim procederem que as provincias enviaõ seus deputados á representação nacional? Nós sentimos não poder apresentar os nomes d'aquelles, que tem obstado aos trabalhos da camara electiva. Que importa que hajaõ prorogações, si as camaras por si mesmas se dissolvem? Nós como que estamos prevendo que o escandalo chegará ao ponto de não haver numero de legisladores para tratar da lei do orçamento, que tem ainda de voltar á camara temporaria, por causa das emendas, que lhe tem posto o senado; e das que por elle tem sido regeitadas. Como que estamos prevendo, segundo o que já ouvimos, que não haverá na camara vitalicia numero de membros para discutir o credito pedido pelo governo.

Ja meditáraõ bem os legisladores sobre os resultados provaveis d'este abandono da causa publica? Sem lei do orçamento o governo poderá recorrer á do anno financeiro, que finda; mas sem os recursos pecuniarios, que elle diz necessitar, e que a camara já reconheceo necessarios, o que obrará elle? Ou invocará a lei da necessidade, a lei das circunstancias, e assumirá poderes, que lhe não forem conferidos; ou deixará correr á matroca a nau do estado. De ordinario nos governos representativos as votações das camaras legislativas são que decidem da conservação, ou queda dos ministros. Entre nós, porem, actualmente parece querer-se adoptar huma nova tactica, não comparecendo ás discussões aquelles, que não sympatisaõ com as doutrinas das materias dadas para ordem do dia, privando por esse modo, que haja numero de membros para deliberar-se.

Quem pausadamente correr os olhos sobre a sessão d'este anno, será possuido de reflexões mui serias. Ainda huma vez: a sessão de 1838 occupará hum lugar distincto na historia do paiz. — Prenhe de graves acontecimentos se nos apresenta o futuro. Que de considerações diversas de tropel se nos apresentaõ agora, quando traçamos estas linhas sobre a politica do nosso paiz!! — Somos talvez hum visionario; e por isso prudente he que restrinjamos nossas observações sobre o porvir. E quem o poderá bem calcular no estado de incerteza, e de anxiedade, em que vivemos. — De hum lado ambições desregradas; excessiva abnegação de amor publico, o que vale o mesmo, quasi nenhuma devoção civica: de outro lado, em alguns, desmesurado empenho em zelar os interesses proprios; menos amor da patria, do que realmente ostentaõ, em outros menos prudencia, e reflexão, do que era de mister.

Nossa vida politica he de data mui recente, mas entre nós vingaõ já os vicios dos estados de antiga existencia. Entre os Americanos do Norte, concluida a luta da independencia, as paixões se acalmáraõ; doze anno depois do grito de confederação, e de liberdade, o paiz voltou os olhos sobre si mesmo, e meditou sobre o passado, avaliou prudentemente o futuro. Qual o viajante, que, fatigado por huma longa jornada, e tendo de vencer ainda hum espaço immenso, juncado de difficuldades, de cima de huma eminencia contempla o terreno, que andou, os perigos, e trabalhos superados, e os que se lhe apresentaõ para suportar de novo; repara suas forças, e cauteloso, porem animado, continúa sua longa marcha: assim a confederação americana, completando a obra gloriosa, em que se empenhára, repousou por hum pouco; medio toda a extensão do porvir, que se abria diante d'ella, e reconheceo que necessitava de restaurar suas debilitadas forças, e aperfeiçoar a obra, que devia resistir á seculos. Os Estados da União convieraõ que huma respeitavel assembléa, que tinha por chefe o immortal Washinton, reformasse o pacto federal, dando-lhe mais força; o povo não tratou de agitar-se: cada hum empenhou-se em fazer a felicidade propria, e a do paiz em geral. Assim foi que a União Americana pôde prosperar. — Mas nós!!! nós desde a independencia alimentamos desunião, e intrigas; nós temos sómente tratado de desmoronar o edificio social brasileiro. A corrupção tem entre nós lançado profundas raizes: e parece que vamos caminhando para huma epoca, época medonha, em que cada hum tratará somente de « pilhar, e desgraçar » completamente o paiz. Felizmente ainda ha patriotismo entre nós; ainda ha homens politicos, que almejaõ o bem do Brasil: porem tememos os assaltos continuados do egoismo de outros....

Mas temos ido longe com as nossas reflexões. Ponhamos termo a este artigo, supplicando aos legisladores que não concluaõ a sessão actual, excitando novos murmurios da parte da população illustrada, que faz continuados votos pelo bem estar da patria, e felicidade de todos. — O Cincinato.

(Diario do Rio de Janeiro)

RIO DE JANEIRO.

A assemblea geral ultimou ante-hontem a apuração dos votos, e foi acclamado Regente o Sr. Pedro de Araujo Lima. Os receios que se concebia de hum adiamento da posse para o anno proximo não se realizarão felizmente; cessou esse estado provisorio da primeira autoridade, sempre fertil em muitas incertesas, em muita vacillação nas cousas e nos espiritos. He aqui o lugar de render o devido tributo de justiça ao bom senso do povo Brazileiro, pela maneira pacifica porque se conduzio nestas eleiçoens. Huma questão grave por sua naturesa, posta á decisão de milhares de eleitores, lançada no meio do turbilhão de tantas paixoens contrarias ou divergentes, terminou-se sem o mais leve incidente, sem o menor disturbio. Este facto honra a moderação, e as disposições do paiz, e tanto mais, quanto elle he raro em outras nações constitucionaes quasi sempre expostas a violencia e ás tempestades de questoens eleitoraes muito menos importantes.

O Regente não he hum homem novo; pelo effeito de imprevistos acontecimentos elle governa o Brazil desde hum anno; a sua maneira de proceder nesta alta posição he conhecida; não temos, pois, que examinar de novo qual sera' a sua influencia sobre os destinos nacionaes. Collocado acima da região em que porfião os partidos politicos, elle tem sabido não transcender a esphera das funcçoens que lhe devolve o governo representativo, não intervindo directamente na marcha da politica activa, e limitando-se a regular a balanca entre os poderes do estado. Este espirito do Regente he, sem duvida, huma condição de estabilidade e de duração para a autoridade suprema, de que tanto ha mister o Brazil, affadigado de mudanças tão repetidas nos membros irresponsaveis do seu governo, mudanças que poem em duvida todas as couzas, e impedem a sociedade de regularisar tranquillamente os seu interesses.

Chamado a continuar o movimento parado da realesa, a exercer algumas das attribuiçoens, o Regente pertence, como ella, a todos os partidos; he hum poder neutro, que por todos pode ser invocado, graças ás combinações engenhosas da monarchia constitucional.

O estado do paiz, no momento em que se inaugura o Regente, está longe de ser muito lisongeiro e satisfactorio; a missão que tem a desempenhar he longa e ardua. Apesar dos meios empregados com energia, a fortuna trahio as armas do imperio em S. Pedro do Sul, e deixou ainda por hum momento victoriosa a rebelião. Esta he a questão mais laboriosa e de hum desfecho mais difficil que deparou o Regente ao entrar no poder. He de esperar, todavia, que ajudado pelo patriotismo dos Brazileros, que em tantas occazioens tem mostrado hum affinco inabalavel em sustentar a causa da monarchia e da integridade do imperio, consiga hum pouco mais cedo, ou hum pouco mais tarde, faser tremular as cores nacionaes sobre as torres de Piratinim.

Quanto aos elementos de desordem que vislumbrão em outras provincias, deve-se comfiar que as lições do tempo, a marcha da civilisação, o pogresso da intelligencia publica, o conhecimento pratico dos males que accarretão as revoltas, contribuirão muito a auxilar huma politica firme, moderada e esclarecida, na grande obra da pacificação do Brazil. Os embaraços financeiros, que complicão o estado actual de cousas, são penosos, mas não irremediaveis. A fortuna de muitas naçoens a quem a providencia não mimoseou como a este paiz e q'não possuião nem os seus re-

MELHOR EXEM

cursos nem o seu brilhante porvir, achou-se em circunstancias infinitamente peiores, sem que, comtudo soffresse desastre algum. O rapido desenvolvimento de todas as industrias, que nestes ultimos annos aprezenta o Brazil, garantem a segurança do futuro, e promettem muitos recursos ao novo governo, sabendo este dirigir a actividade e o genio nacional para as fontes das riquesas. Possa o Regente superar as difficuldades da sua missaõ, firmar a ordem, a liberdade e o trono sobre a base da concordia publica, e tornar prospero e feliz o paiz o mais esperançoso do novo mundo

(Do Jornal do Commercio de 8 d'Outubro)

EXTERIOR.

Pariz, 16 de julho.

Chegou esta manhã hum correio de Vienna com despachos de Constantinopla para o presidente do conselho. Assegura-se que se expedirão ordens para armar muitos vasos em Toulon e em Brest, donde devem sahir tres vasos de terceira ordem para engrossar a esquadra do almirante Gallois.

— Lê-se no Courier de Londres:

A Persia, onde até agora se não tinha publicado hum só jornal, possue actualmente huma gazeta efficial, que, se publica regularmente desde o pricipio deste anno. Como em Teheran ainda não ha huma só imprensa de caracteres moveis, a gazeta persiana apparece por ora lithographada.

— A vista inesperada do imperador da Russia ao rei de Suecia não produzio em Stockolmo o effeito que se esperava. Teme-se que a presença do autocrata não tenha contribuido a augmentar as tendencias absolutistas que germinão na côrte de Bernadotte.

— 20 de julho. — Noticias desta manhã, corroboradas por varias conferencias no palacio dos negocios estrangeiros, indicão huma nova epoca nos negocios de Hespanha. Diz-se que o governo de Madrid pedio a intervenção do gabinete das Tuileries para com o chefe Munagorri. Pensa-se que hum empregado da repartição de Molévai partir para Biscaia, encarregado desta missão. Falla-se d'hum protectorado para fazer cessar nas provincias bascas o flagello da gerra civil. Seria a França e a Inglaterra, que se encarregarião de fazer respeitar a neutralidade das tres provincias. Esta nova moção parece ter sido feita pelo conde de Toreno.

Lê-se n'hum jornal belga: Os recursos secretos accumulados em Inglaterra nos arsenaes do almirantado excedem tudo quanto se tem inventado até agora na arte de matar gente. Ha bateis sub marinos, bombas que lanção diluvios de fogo nos vasos inimigos, sem que artilheria inimiga possa prejudicar os vapores que as vomitão; foguetes aquaticos de Congreve, e mil outras invenções que o governo tem comprado, fazendo calar á força de ouro a voz dos inventores.

— 22 de julho. Passa por certo, que o marechal Sonlt recebeo ordem de voltar a toda a pressa a Paris, para tomar conta da pasta da guerra. Pretende-se apoiar com a autoridade do seo nome a creação de muitos corpos de observação destinados para o Rheno, Alpes e fronteiras da Belgica.

— O Monnig Chronicle conforma a noticia dada pela Europa de huma remessa de 5 milhões de francos para D. Carlos.

(Do Despertador de 22 de Setembro.)

THEATRO.

No dia 30 do corrente, em beneficio da nova Dama Josefa Candida de Mello Lopes, depois que for desempenhada huma das melhores Ouverturas, dará principio a representação da mui linda Peça em 3 Actos, e que a muito não se be á Scena neste Theatro, denominada — O Hollandez orgulhoso — Esta sublime composição por mais de huma vez tem attrahido do respeitavel Publico desta Cidade os seus bem merecidos aplausos, e he de esperar que nesta repetição tenha a mesma sorte; porquanto a parte de Clarice que faz a Dama da Peça he desempenhada pela mesma Beneficiada, que apesar das suas debeis forças, e pouca pratica de Theatro, fará todos os exforços para a desempenhar o melhor que poder: ella, animada por aquelles não merecidos aplausos que recebeo do respeitavel Publico na sua 1ª representação (o que por meio desta muito agradece) he que tomou a deliberação de pela terceira vez aparecer em scena em seu beneficio. No fim da Peça a mesma Beneficiada cantará pela primeira vez huma das melhores Cavatinas; rematando todo o divertimento com a mui jocosa farça denominada — A Parteira Anatomica — He este o divertimento que a Beneficiada tem escolhido para preencher esta noite que lhe foi concedida, e entreter a todos aquelles amadores da Scena a quem pede toda a desculpa, amparo, e protecção.

AVIZOS DIVERSOS.

— Quem percisar de uma ama de casa mulher ja idosa para todo serviço de casa: procure no beco do Amorim ao lado esquerdo sobrado que não tem rotula, andar debaixo.

☞ Na tarde do dia 5 de Novembro proximo terá lugar na porta do Juiz do Civel da 2ª Vara a ultima Praça, para a arrematação da caza do Theatro desta Cidade: convida-se aos Senhores, que quiserem arrematar, para que hajaõ de concorrer na mencionada tarde.

— Findos os dias da Lei se ha de arrematar em praça á porta do Sr. Juiz do Civel da 2. Vara, na rua Nova, huma caza terrea sita na camboa do Carmo D 7, com 180 palmos de fundo, e 25 de frente, pertencente a Antonio Joaquim Ferreira e sua mulher, que a houve por herança da defunta sua sogra Ignacia Thereza Benedicta de S. José, cuja caza he foreira ao Convento do Carmo.

— Precisa-se alugar huma casa terrea com comodos para pequena familia: annuncie.

— Precisa-se de ama preta ou parda, de idade, e forra, para o serviço de homem solteiro, sem familia; na rua da Florentina, vindo da maré á direita, terceira caza terrea.

☞ Apareceo no sitio de D. Catharina, na Magdalena, hum pardinho que diz ser liberto, na noute de quinta feira, 25 do corrente, dizendo ter-se perdido de hum comboy que naquelle dia sahia para o Certão do Icó. Roga-se por tanto a quem para o dito Certão for, haja de ter a caridade de dar noticia deste annuncio, porque conservando se o dito menino no sitio, em que ora se acha, o receberá a pessoa a quem elle pertencer, dando os signaes, e sendo por elle conhecido.

— Preciza-se de hum menino Portuguez que saiba ler, e escrever, para huma botica do Rio Grande do Norte; quem pertender fazer este negocio pode dirigir-se atraz do Corpo Santo D. 66 para se fazer o ajuste.

— Mr. Kissel relojoeiro francez, no aterro da Boavista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, por mais commodo preço; elle obriga-se a restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado, e está prompto a tratar por anno com os seos freguezes por muito modico preço, obrigando-se a concertar com toda a brevidade os relogios de seos freguezes, tantas vezes, quantas precisarem no decurso do anno.

☞ Aviza-se ao Sr. Tenente Coronel Antonio Germano Cavalcante; e ao Senhor Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro, hajão de apparecerem na loja de ferragem D. 14: na rua do Queimado, para lhes serem emtregues humas cartas vindas das Alagoas

☞ Perdeu-se desde a rua do Livramento, thé a Ponte da Passagem da Magdalena, um saco de lonna. com as seguintes pessas de roupa; toalhas de meza de linho a damascado uma porção de guardanapos da mesma fazenda, e varios vestidos brancos de cassas finas: a pessoa que achou, ou souber dirija-se a Camboa do Carmo casa terrea D. 11 que será generozamente recompençado.

— Aluga-se huma loja de hum sobrado na rua Velha da Boavista, a qual até o presente servio de venda, e he lugar de freguezia: quem a pretender dirija-se ao seo proprietario por sima da mesma

— Arrenda-se hum sitio, com huma boa caza de vivenda, e comodos sufficientes para familia; tem varias arvores de fructo, e huma estribaria para cavallos; tem annualmente pasto para 6 vaccas ou mais, e boa agoa de beber; situado no lugar do Arraial: quem o pretender dirija-se a rua do Crespo D. 7.

— Precisa-se alugar huma casa terrea cujo aluguel não exceda de 8 mil reis, em qualquer rua do bairro de Santo Antonio, tendo quintal e cacimba: quem a tiver para alugar annuncie para ser procurado

— Preciza-se de huma negra de aluguel para o serviço de uma casa: quem tiver annuncie.

— Quem quizer comprar huma escrava mossa, bonita figura, cozinha o diario de huma casa, engoma, lava de sabão e barrella, e he boa quitandeira: quem a pertander dirija-se a rua Direita sobrado n. 21 que achará com quem tratar.

— Nesta praça encarecidamente, dezaja-se fallar ao Illm. Senhor José Francisco Senhor do Engenho Mariuna; queira ter a bondade de annunciar a sua morada.

— Dezeja-se fallar nesta Praça com o Senhor Francisco Dutra Macedo, natural da freguezia da Candelaria filho do Senhor Manoel Dutra, e ao Senhor Francisco de Paula de Souza Portugal, natural do Rio de Janeiro filho do Senhor José Antonio Rodrigues; queirão ter a bondade de annunciar por este Diario as suas moradas para se lhes fallar.

— Precisa-se alugar forros, ou cativos, que entendão de tratar de arvores de fruto: na rua da praia por cima do barbeiro

— Quem annunciou no Diario de 27 do corrente vender farinha quatro mil rs. a saca pela medida velha: queira annunciar a sua morada para ser procurada.

— Aluga-se huma canoa que pegue de quinhentos té mil tijolos de alvenaria e sendo de quientos até tresentos quer se duas pagando-se o mez adiantados annuncie.

— O negocio que se tem com o Senhor Ignacio dos Santos da Fonceca, he para entregar-lhe huma carta remettida da Villa do Assú.

— Preciza-se de trezentos mil reis ajuros de 2 por cento dando-se hum lindo escravo por epoteca por espaso de 4 mezes ou antes se o quiser enbolsar com a condição de que se no dito tempo não enbolsar ficar se com o mesmo escravo pelo mesmo dinheiro: a quem este negocio convier annuncie.

— Arrenda-se um armasom de casa terrea com tres portas, na rua de Santa Ritta, ultima casa da parte do mar com embarque ao pé, com balanças, e pezos para a compra de assucar, ou couros salgados; a falar com Jose Joaquim Biserra Cavalcanti na Passagem da Magdalena.

— Terrenos para se edificar casas na passagem da Magdalena, a beira da estrada, com 185 palmos de fundo, ou 400 a face da camboa, e pelo centro com 200, ou 400 palmos de fundo, conforme o gosto, e circunstancias dos pertendentes, á falar com o seu proprietario Jose Joaquim Bizerra Cavalcante no mesmo lugar, nos dias Domingos, e Santos a qualquer, e nos dias uteis das tres horas ate as seis da tarde, salva as alterações, de suas occorrencias neste ultimo periodo. - Tambem se afora perpetuamente nos terrenos do centro, e a face da camboa, assim como tambem se ajustará a edificação de qualquer predio, a vista da planta, que se lhe apresentar. Os aforamentos perpetuos terão principios com os aforadores, que se achão falados do primeiro de Novembro proximo em diante.

— Aluga-se parte de uma casa, para a Festa, ou por anno, em um sitio em S. Amaro, constando de duas sallas, duas camarinhas, sotaõ, e cosinha, tudo inteiramente separado da pequena familia que rezide nellas; não se alugará se naõ a familia capaz, a qual igualmente poderá se utilisar das frutas: quem quiser, dirija-se ao campo de S. Amaro, na venda do mestre Berto, que lhe dará as informações necessarias, ou a esta Typografia.

— Precisa se alugar huma casa terrea, ou primeiro andar na rua da Guia do Recife, ou nas travessas anexas, que tenha o telhado vedado, e porta segura, qualquer outra falta se despensa: quem tiver annuncie.

— A venda junto a Botica de João Pereira da Silveira, na travessa do Rosario, não se troca, e nem se cede mais a casa, e nem se vende por se ter tomado outro accordo.

— Perdeu se. uma Carteira com varios papeis, e 3 sedulas de 10,000 reis: a pessoa que ahou pode ficar com as sedulas, e faser o favor entregar a carteira com os mais papeis na loja de livros numero 37 38 na Praça da Independencia que não se endagará cousa alguma, ou mesmo pode fexar em hum carta, e mandar por quem quiser, ao mesmo lugar, ou a esta Typografia.

— Se o escravo que se pertende hypotecar, for ladino e de bons costumes: o pretendente pode dirigir se ao 1.° andar do sobrado D. 10 defronte do Theatro, onde se dirá, quem aceita o negocio.

— No Engenho Serraria Freguesia de Jaboatão achasse hum negro idoso que não diz a quem pertence de nome Antonio: a quem lhe faltar dito escravo dando os signaes lhe será entregue.

— Quem tiver e quiser alugar uma canoa que pegue em mil tijolos: annuncie.

— Arrenda-se para passar a festa hum sitio na Ponte de Uxoa com excellente caza de vivenda, pintada, e preparada de tudo, com estribaria, quartos para escravos, e fructas: a falar com o Villas Boas na rua do Encantamento, que lhe dirá quem arrenda. O mesmo Villas Boas precisa de um feitor habil em platações para hum sitio de pessoa, que o encarregou de tratar disso

— Arrenda-se um sitio na estrada de Belem confronte o sitio do Snr. Joaquim Mendes, boa casa de vivenda, baixa para capim, e arvoredos de fruto: os pertendentes dirijão se ao proprietario no alterro da Boa-vista loja n. 16.

— Arrenda-se um sitio muito grande todo coberto de arvoredos de fruto de toda qualidade cercado todo de madeira, casa grande com commodos para familia e escravos, pouco adiante do Pombal: os pertentes dirijão-se a rua da Praia por cima do Barbeiro.

— Na rua Nova D. 16 deseja-se falar ao Snr. Jose Manoel Borges da freguesia de Anzeda termo de Braga.

— Roga-se a quem na noite do dia 25 do corrente achou no beco que vai da rua das Cruzes, ao Pateo do Paraiso na occazião do toque de recolher da musica, hum chapeo branco com hum passaporte: leve-o a rua Nova a Germano Jose Serrão Arnaud, que será recompensado.

— A qualquer Reverendo Snr. que convier diser as Missas desde o dia do Natal até o dia de Reis no Engenho denominado S. Braz freguesia de Serinhaem: dirija-se ao lugar da Solidade, casa terrea grande defronte do Reverendo Fr. Manoel, para se tratar do ajuste; adverte-se não haver mesquinhez na paga.

— Quem quiser trocar uma Imagem de Santo Antonio de palmo e meio de vulto com resplandor de prata: annuncie, ou procure na rua do Palacete na sexta casa terrea passando o sobrado do falecido Miguel de Fontes, junto ao lampião.

— O Snr. Marcelino da Costa mestre de Muzica, queira ter a bondade de annunciar sua morada para se lhe falar a negocio de seu interesse.

— No armasem de Antonio Joaquim Pereira, defronte das escadinhas d'Alfandega vende se por preços commodos e chegados recentemente, charutos de superior qualidade em caixinhas, meias caixinhas, e quartos de caixinhas, bem como charutos muito pequenos de superior qulidade, farinha de Magé, ervilhas novas, e milho

☞ Precisa se alugar hum servente de pedreiro: annuncie.

MPLAR ENCONTRADO

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

--- Sr. João José de Vasconcellos e Souza --- Dou parte a Vmc. que hontem pelas 4 horas e meia da tarde chegou a lanxa a bordo desta Escuna do seu Commando com 20 barris, e 10 barricas, e outras miudesas, e perguntando eu ao patrão pelo despacho respondeo, que tinha ficado na Barca do registo, e que em virtude delles lhe derão um recibo: eu o fiz logo voltar no bote a barcaça com o recibo para me trazer o despacho para a vista d'elle conferir a carga e passar o recibo nelle, voltou o patraõ dizendo que la não queriaõ mais receber o recibo nem taõ pouco mandar o despacho, ouvindo isto fui eu mesmo a bordo da Barca do registo onde me respondeu o Guarda Cavalcanti, que o marinheiro tinha exigido o recibo, e de nada mais queria saber; eu o roguei dizendo que a ignorancia foi do Marinheiro, mas elle não me quiz atender, talvez por fazer dependencia, ou por eu ser portuguez sobre quem ainda laborão intrigas de individuos poucos esclarecidos, entretanto a noiteceo, fiz descarregar a lanxa para evitar algum risco, esta manhãa não pude encontrar-me com Vmc., por isso lhe partecipo por escripta para Vmc ver o que deve fazer. --- Bordo na Escuna Portugueza Quendal 25 de Outubro de 1838. --- Sou de Vmc. seu criado, Pedro Marques da Silva Ribeiro.

--- Perdeu-se no dia 24 do corrente um botão redondo de ouro, com um brilhante, tendo cahido do sobrado da rua Direita D. 22; quem o achou pode entregar no mesmo sobrado, que sera bem recompensado.

--- Tendo de se apresentar no beneficio das viuvas dos Bravos Pernambucanos mortos na Bahia, um Drama com 4 figuras Americanas vestidas de pennas pretas, se convida a quem as tiver para alugar, e quiser emprestar, ou vender em conta, dirija-se ao Theatro, até o ultimo do corrente, visto que o beneficio he no primeiro de Novembro.

--- A pessoa que annunciou querer comprar um folles de ourives, dirija-se a rua da S. Rita casa confronte a Igreja.

--- Precisa-se de 400 000, para se dar no Ceará, afiançando-se a promptidão do recebimento, quem quiser fazer esta transação, dirija-se a rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 28, ou annuncie.

--- Uma creoulo muito capaz se offerece a servir em uma casa de pouca familia, quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua de Manoel Coco casa que tem o retablo de S. Bom Jezus dos Ananes.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO, o bem conhecido Bergantim Nacional Bom Jesus, Capitão João Rodrigues Amaro, pertende sahir com toda brevidade; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão a bordo, ou a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67.

PARA LIVERPOOL com toda a brevidade, a superior Galera Ingleza Emily, Capitão Wardle, da primeira classe (A 1) forrado e encavilhado de cobre: quem quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a M. Calmont & C.

COMPRAS.

--- Uma porção de azeite doce, inda mesmo não sendo pouca, com ranço ou com outra qualquer ruina, com tanto que sirva para luz: na Solidade sitio que foi do fallecido Beaventura, ou annuncie.

VENDAS.

--- Guardanapos muito bons de panno de linho do porto, rapé da Bihia de areia preta, pennas de escrever muito superiores: na praça da Independencia n. 39.

--- Uma preta de nação com idade de 23 annos, quitandeira e lavadeira; um moleque de 9 a 10 annos, a vista dos pretendente se dirá o motivo, uma porção de ripas, dois terrenos de 50 palmos cada um de frente, e fundo de 150, chãos proprios, e bem aterrado; e um palanquim em boa uzo: na solidade sobrado de um andar com varanda de páo, D. 11.

--- Um molatinho de idade de 13 para 14 annos pouco mais ou menos: na rua da cadeia velha n. 40.

--- Um moleque de idade de 14 annos, bonita figura e com principios de sapateiro: na rua nova D. 53.

--- Uma escrava de bonita figura de idade de 18 a 20 annos, sem molestia alguma, cozinha o diario de uma casa, ensaboa, engomma e faz pandelò e bolinhos assa carne de forno, e he boa quintandeira: na rua dos Quarteis D. 9.

--- No armasem da rua do sol, e no Recife armasem do Sr. Machado, capim de planta, sendo sempre verde a 240 a arroba, e toma-se até 300 feixes de freguezia, com condição de nunca se faltar.

--- Batatas inglezas em gigos, queijos londrinhos, presuntos frescos, charutos da Habana, pozes Seidtlez em caixas grandes e pequenas, tudo chegado ultimamente: na rua da Alfandega velha n. 3.

--- Uma venda na rua da Conceição da Boa vista D. 30: a fallar na mesma.

--- Farinha de Mandioca de Superior qualidade a bordo da Sumaca Eugenia Feliz fundiada na praia do colligio, sendo em porções a 4,480 por alqueire da medida velha.

--- Duas vaccas de leite muito boas, um garrote, e duas novilhas: no lugar chamado parnamerim ou olho de vidro, sitio pegado ao Sr. Manoel Lourenço.

--- Chapeos do Chile de todas as qualidades, ja promptos, e por a promptar, tanto de abas largas, como de copa alta, e por preco o mais commodo possivel: na praça da Independencia loja n. 7 e 8.

--- Uma canoa de carreira de um só páo, ainda em boa estado, e pintada, que leva 5 a 6 pessoas: por detraz da Igreja dos Martirios no porto das canoas aonde existe a dita.

--- Uma negrinha de 13 a 14 annos, de boa figura, engomma, cozinha o diario de uma casa, e lava de sabão; na rua Direita D. 20 lado da Igreja do Livramento.

--- Uma parelha de cavallos ja ensinados para carrinho, e um bom cavallo esquipador: no atterro da Boa vista, casa do segeiro Emilio.

--- Um escravo de nação costa, de idade de 20 annos, muito forte proprio para o serviço de padaria por ter alguma pratica, um dito de angola, bom para tratar de cavallos, uma negra optima costureira, um moleque muito ladino de idade de 10 annos, e um dito de nação mucambique, de idade de 22 annos, de linda figura, sem vicios nem achaques: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

-- Os seguintes livros em Francez e Portuguez: historio do Christianismo por Potter, mestre francez por Chamapier, elementos da legislação natural por Perreau adoptado para o curso juridico, retenções de ourina por Doubonchet, manual de jardineiro, questões sobre o codigo do commercio por Herson, morte de Coligny, cobridor Maçon, historia da policia de Paris, codigos estrangeiros, manual de franmaçon, grammatica Inglez, geografia de Marc Carthy, caminho de libellos, manual dos tabeliães, pratica dos inventarios, tratados dos testamentos, linhas civis, viagens nas duas Americas, ditas a volta do mundo por Doumont D'Arville; obras completas de Rousseau, folhinhas dos cem mil indereços vida de Faublas, desoito codigo francez: na rua do Vigario n. 16.

-- A posse de 60 palmos de um terreno alagado no seguimento da rua da Aurora, pagando de foro 30 rs. ao palmo, e com 1500 de fundo: a tratar na rua de S. Gonsalo D. 11, das 6 da manhã as 8, e das 3 da tarde em diante; assim como uma propriedade de casa terrea de pedra e cal, com um grande quintal, e cacimba, terreno na frente para se edificar duas grandes casas, sita na solidade, junto ao sobrado da viuva do Martins.

-- Uma canoa nova, acabada de ser construida, que conduz 500 a 600 tijolos de alvenaria grossa, e recebe-se em pagamento ametade do valor em tijolos: a tratar na rua de S. Gonsalo, ou na repartição das obras Pulbicas com Marcellino José Lopes.

-- Por preco commodo uma parte de 1 sobrado de um andar com sotão e trepeira sito na rua do Fagundes em o qual mora o escrivão das hyp thecas: a tratar na mesma rua casa D. 5.

-- Uma pedra de filtrar agoa, um folles proprio para ourives, uma caixa para relogio de parede, um relogio de parede bom regulador, fitas para relogio a 240 reis: na rua nova D. 29.

-- Ou aluga-se para a festa, uma casa terrea na Cidade de Olinda, no lugar de S. Thereza, com commodos para familia, cozinha fora, e casas para escravos, com um grande quintal ja atterrado, e coqueiros: a tratar na rua do Palacete casa terrea junto a do lampião.

-- Uma escrava com idade de 24 annos, creoula, as suas habelidas se dirá ao comprador, sendo para fora da provincia: na venda nova defronte do Theatro.

--- Uma escrava de 30 annos, nação congo, lava muito bem de varrela, boa quitandeira, engomma, e cozinha, a vista do comprador se dirá o motivo, adver-se que se prefere para fora da provincia: atraz da Matriz da Boa vista na segunda casa a fallar com Manoel Elias de Moura.

--- Uma canoa de 40 palmos de comprida, e 5 de boca, com uma forte corrente de sua amarração, calafetada e pintada, pandeiro, tudo construido de novo propria para carregar familia: na rua da Gloria D. 15.

-- Um bom cavallo, novo, carregador, e esquipador: nas 5 pontas sobrado ultimo e junto ao em que morou o Tenente Affonso Honorato Bastos Quartel Mestre do 4 ° corpo de Artilheria.

--- Um terreno para edificar uma propriedade com boa largura, com alicerce da frente e de um lado comprando se ameação para o que tem um palmo, o dito terreno tem de largura 29 a 30 palmos e de comprimente 300, e outros tantos palmos anexo ao mesmo, e uma porção de pedras para obra: o tratar com o Cardial, na rua da praia serraria junto ao tanque d'agoa.

--- Um preto congo, de idade de 25 a 30 annos, muito ladino, não tem vicio algum, bom trabalhador de sitio, vende e compra bem na rua, ao comprador se dirá o motivo, e pelo commodo preço de 350,000: na rua Direita D. 34.

--- O Patacho Simpathia, construido em Cururipe, da primeira viagem, forrado e cavilhado de cobre, e de excellente marcha, com todos os seus pertences, e sobreselentes: a bordo do mesmo fundiado na praia do collegio, a tratar com José Alexandrino Ferruje, ou a Antonio José de Magalhães Bastos.

--- Uma casa na campina da casa forte, de pedra e cal, com 30 palmos de largo, e 75 de fundo, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, estribaria, e cacimba com boa agoa de beber, as terras são proprias, muito frescas e com boa vista: a tratar na rua dos Martirios passando a Igreja no primeiro andar do primeiro sobrado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

-- No dia 21 do corrente fugio hum negro de nome Francisco, nação Angola, de trinta annos pouco mais ou menos, estatura regular, pé grande e palhento, com barba na ponta do queixo, e huma belide no o'ho esquerdo; levou vestido ceroulas d'algodãozinho bastante sujas, e camiza de baeta azul já uzada: os aprehendedores levem-o ao Recife á casa de José Francisco Marques, que serão recompensados.

--- Fugio no dia 18 do corrente uma negra de nação cambinda, de nome Maria, com os signaes seguintes: altura regular, reforçada do corpo, os dentes da frente da boca podres e tortos, beiços grossos, os dedos immediatos ao minimo do pé direito mais curto em porporção aos outros, sendo o que he junto ao minimo mais levantado, está com o cabello muito pequeno por ter sido raspada a cabeça, e tem alguns cabellos brancos, levou vestido de chila com babados, tendo entre o corpo do vestido e babado uma emenda da mesma chila, por isso está mais novo de que todo o vestido, levando mais por cima do dito uma saia de chita de listras ja velha; quem a pegar pode levar a rua do Livramento do lado da rua Direita no primeiro andar do sobrado D. 18.

-- Fugio no ultimo de Dezembro do anno p. p. uma negra da costa ja idosa, de nome Catharina, alta um tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para fora; quem a pegar leve ao seu Senhor na rua do Aragão D. 27, que será bem recompensado.

-- No dia 14 de Maio do corrente fugio um escravo do gentio de angola, de nome Antonio, bem conhecido pelo o alcunho de macaco, escravo que foi do Sr. Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, que teve serraria na rua da praia, hoje morador na casa forte, os signaes são os seguintes: baixo, magro, cara comprida e descarnada, bem feito de pés e pernas, os dentes da frente a cangulados, e abertos, pouca barba, testa comprida, olhos grandes e na flor do rosto e vivos, sahio com camisa e calsa de estoupa, chapeo de palha; quem o pegar leve a casa do Pabre Joaquim Gonsalves Rodrigues morador na rua do Fagundes, que será bem recompensado.

-- Roga-se aos Snrs. Sub-Prefeitos, authoridades policiaes, pessoas particulares, e capitães de campo desta e mais comarcas, hajão de lançarem suas vistas sobre um escravo creoulo, de nome Eduardo, official de sapateiro, altura regular, secco do corpo, bem preto, cara liza, dentes alvos, quando falla gagueija, principalmente quando está mentindo, muito fiota, regrista, e se intitula de forro, e muda o nome para o de Antonio ou outro qualquer, gosta muito de montar a cavallo, cujo foi escravo do Thomaz Ferreira Ramos, e hoje he de Justino Candido de Mendello morador no Brejo da Madre de Deos; a pessoa, que o aprehender tenha abondade de levar a rua do Rangel, ou no forte do mattos prensa de algodão a entregar a Elias Francisco Mendello, ou ao seu Snr. no Brejo, ou deposita-lo na cadeia, que será generosamente recompensado, pois anda fugio des de 25 de Novembro de 1837, e tem sido encontrado na rua larga do Rozario, e algumas vezes na estrada do Manguinho, montado a cavallo

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 25.

RIO DE JANEIRO; 16 dias, Brigue Escuna Nac. Amisade de 152 Tonel., Cap. Luciano Dourado, carga varios generos: a Franca & Companhia; passageiros os Deputados o Padre Mestre Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, José Maria Idelfonço Jacome da Veiga Pessoa, Trajano Alipio de Olanda Chacon. José Antonio de Souza Machado, João Antonio Marques.

DITO; 18 dias, Brigue de Guerra Nac. Constança, Commandante o Capitão Tenente Joaquim José Ignació; passageiros o Exm. Presidente da Provincia, e 3 criados, o Senador José Ignacio Borges, com 3 escravos, o Exm. Presidente do Rio Grande do Norte, o 2. Tenente da Armada Francisco José de Oliveira, o 2. ° Sargento Herculano Gentil de Oliveira, 2 soldados escuzos, e o paizano portuguez Manoel José Viena Braga.

TIVERPOOL; 48 dias, Brigue Inglez Raped de 250 Tonel., Cap. Guilherme, carga varios generos: a Crabtree.

SAHIDOS NO MESMO DIA

SANTOS; Brigue Nac. Deos Te Guarde, Cap. Domingos da Silva Mouro, carga sal, e palhas.

PER N. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.

MELHOR EXEMP